PROCON NATAL CONSTATA VARIAÇÃO POSITIVA NO ANO PARA CESTA BÁSICA DE (6,16%) NOS HIPERMERCADO E DE (6,24%) NOS MERCADINHOS.

O ***PROCON NATAL*** – *Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal* realiza semanalmente pesquisa de cesta básica nos principais estabelecimentos comerciais da cidade do Natal, onde constata variação nos preços da cesta básica com 40 (quarenta) itens divididos por grupo econômico como: mercearia, açougue, hortifrúti, higiene e limpeza. No mês de dezembro as pesquisas foram realizadas nas (4) quatro semanas do mês, junto a 6 (seis) hipermercado 4(quatro) supermercados, como também 10 (dez) supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando as (4) quatro zonas de Natal.

GRUPO ECONÔMICO

Em análise por grupo econômico a pesquisa verificou itens em; (14) quatorze de mercearia, (7) sete de açougue, (6) seis higiene e limpeza, e (13) treze de hortifrúti.

A pesquisa encontrou uma variação no mês dezembro nos quarenta produtos que compõe a cesta básica nos hipermercados; (0,51%), (0,22%), (0,58%) e (13,46%), respectivamente. Já nos mercadinhos a pesquisa encontrou uma variação no mês nos quarenta produtos que compõe a cesta básica; (0,94%), (0,27%), (1,67%) e (5,73%), respectivamente.

ANÁLISE DA ALIMENTAÇÃO

A cesta básica para o natalense foi positiva tanto nos hipermercados como nos mercadinhos de bairro, No acumulado dos doze meses as oscilações nos preços dos produtos da cesta básica são inúmeros, mais especificamente de safra definida e de sazonalidade, no entanto destacou-se os hortifrúti como o tomate, o chuchu e a batata, e demais produtos de mercearia como o feijão-carioca o pão francês e a farinha de mandioca. São diversos os motivos encontrados, para os citados que justificam o aumento nos preços desses produtos e a elevação da cesta básica em um primeiro semestre relativamente normal com o custo médio de (R$232,80) e uma alta nos meses seguinte fechando o segundo semestre com o custo médio de (R$248,08) e isso equivale a variação de (6,16%) no ano para os hipermercados, e para os mercadinhos o primeiro semestre teve um custo médio de (R$217,00) e uma elevação no segundo semestre onde superou a cesta básica dos hipermercados em (R$234,00) com uma variação anual de (6,48%).

Em análise o Núcleo de pesquisa aponta que, o trabalhador gastou em média (28,32%) do salário-mínimo para adquirir a cesta básica e esse mesmo trabalhador compromete 55 horas e 45 minutos para ganhar o equivalente para a compra dos produtos que compõe a cesta básica. Considerando o custo da cesta básica e o valor líquido constante no contracheque do trabalhador, em que já está descontado o recolhimento da Previdência Social. Esse comprometimento do ganho e horas de trabalho é calculado de janeiro a dezembro de 2018.

O **PROCON NATAL**, orienta os consumidores natalense a uma pesquisa na hora da compra uma vez que se faz necessário, visto que se encontra diferença no preço dos produtos pesquisados que variam quanto ao bairro e quanto a estrutura do comércio, mas o consumidor deve aproveitar os preços em promoção naquele determinado estabelecimento assim como os dias específicos de promoções que são anunciados. Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir nos grupos econômicos da cesta básica.

HORTIFRÚTI

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

No grupo econômico de hortifrúti no mês de dezembro a média ficou em (R$43,59) no mês anterior foi de (R$37,72), a variação nas quatro semanas foi de (14,31%) com uma média de (R$40,76) e de janeiro a dezembro a média foi (R$38,08) com uma variação negativa de (-3,0%).

Esse grupo econômico sofre bastante influência de fenômenos naturais com as chuvas que prejudica a colheita da safra e que leva à redução na oferta de produtos nesse grupo econômico, foram produtos encontrados em alta no mês: o tomate, cebola, batata e o chuchu, mantendo-se estável na segunda e terceira semana e aumentando na quarta semana com os preços médio em: (R$4,70); (R$3,99); (R$4,36) e (R$3,50) respectivamente, no entanto a batata-doce foi o único produto em queda desde a segunda semana do mês, com o preço médio de (R$3,65).

AÇOUGUE

Esse grupo econômico um custo elevado para o trabalhador, por seus produtos serem; carne de 1º alcatra e de 2º o músculo, carne de sol de primeira, frango congelado, ovos queijo coalho e pescado filé de merluza e polaca.

O valor médio anual encontrado pela pesquisa foi de (R$ 150,94) e uma variação no mês de (3,24%), em relação ao mês de novembro a variação foi de (0,22%) com o valor médio de (R$153,70) e em dezembro valor de (R$ 154,04), nas quatro semanas do mês de dezembro o valor médio encontrado pela pesquisa foi de (R$155,26) com uma variação semanal de (4,52%).

Durante o mês de dezembro os produtos desse grupo econômico destacou-se a carne de segunda que manteve-se estável nas três primeiras semanas e elevou-se na última com um valor médio de ($22,62) e uma variação mensal de (4,52%), também destacou-se o pescado nesse grupo econômico com um valor médio no mês (R$29,91) e uma variação (23,06%) com queda de desde a segunda semana do mês.

HIGIENE E LIMPEZA

Nessa categoria os itens do grupo de limpezas pesquisadas são; sabonete comum de 90 g, creme dental de 90 g, água sanitária de 1L, detergente líquido de 500ml, sabão em pó pacote de 500 g e sabão em barra de 200 g. Registraram um valor médio anual de (R$14,01) e uma variação de (11,0%) no ano teve seu maior valor no mês de dezembro de (R$15,15) e (R$12,75), a variação de novembro e dezembro foi de (0,58%)com o menor valor de (R$15,06) e (15,15%) respectivamente, durante o mês de dezembro destacou-se o são em pó que teve queda na quarta semana, os demais produtos mantiveram-se estáveis.

MERCEARIA

No grupo de econômico de mercadorias são encontrados os produtos de subsistência da cesta básica, para o Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** esses produtos são; arroz agulhinha tipo 2, feijão carioquinha, açúcar cristalizado kg, sal refinado kg, fubá pré-cozido, farinha de mandioca kg, macarrão sêmola 500 g, café 250 g, pão francês o kg, leite pasteurizado L, óleo de soja 900 ml, margarina 250 g, biscoito maisena 500 g e creme cracker 500 g.

A variação desse grupo econômico em relação ao mês anterior foi de (0,51%) com o valor médio de (R$52,82) em dezembro e de (R$52,55) para o mês de novembro, de janeiro a dezembro o valor médio desse

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

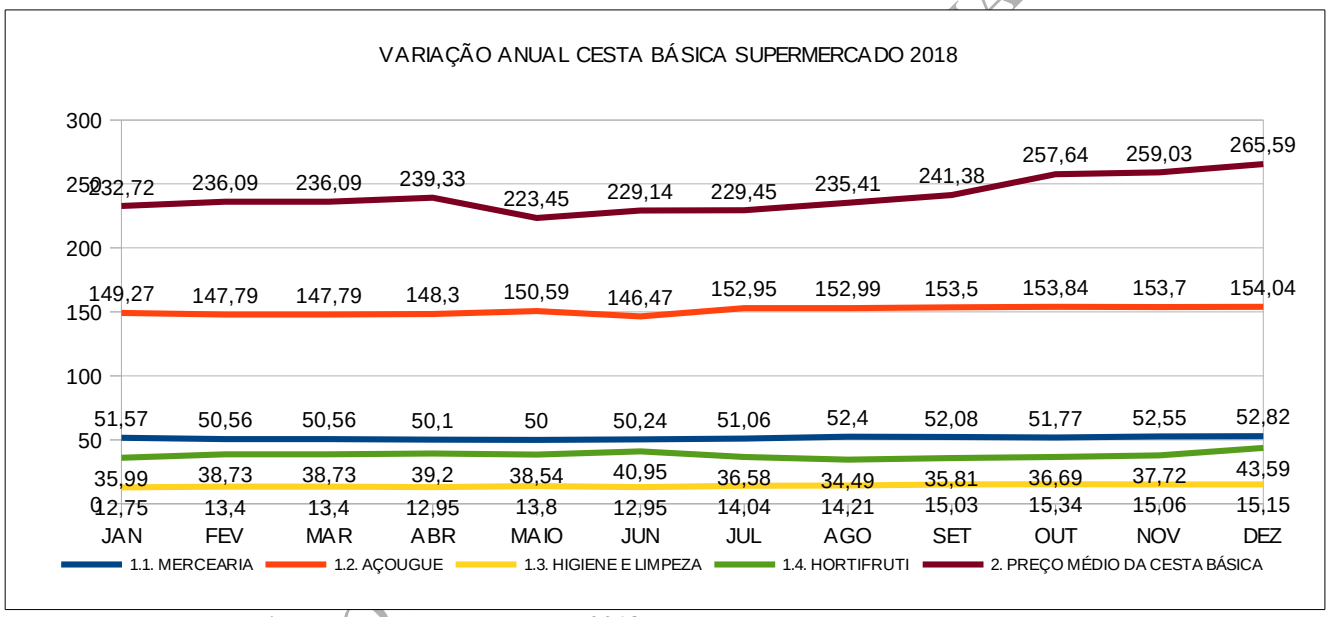
grupo econômico foi de (R$ 51,31) com variação anual de (3,39%) e durante o mês de dezembro a média foi de (R$52,84) e uma variação no mês de (2,32%).

O produto que mais se destacou nesse grupo econômico foi o pão francês onde teve uma alta no mês, sendo encontrado o seu maior preço de (R$17,69) na segunda e terceira semana do mês no hipermercado Carrefuor da zona norte. Onde a média do preço encontrada pela pesquisa para esse produto no mês foi de (R$12,02) e uma variação no mês de (2,32%)

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, encontra-se os preços médios da cesta básica durante o ano de 2018, assim como a valores médios de cada grupo econômico dos supermercados.

Gráfico 01

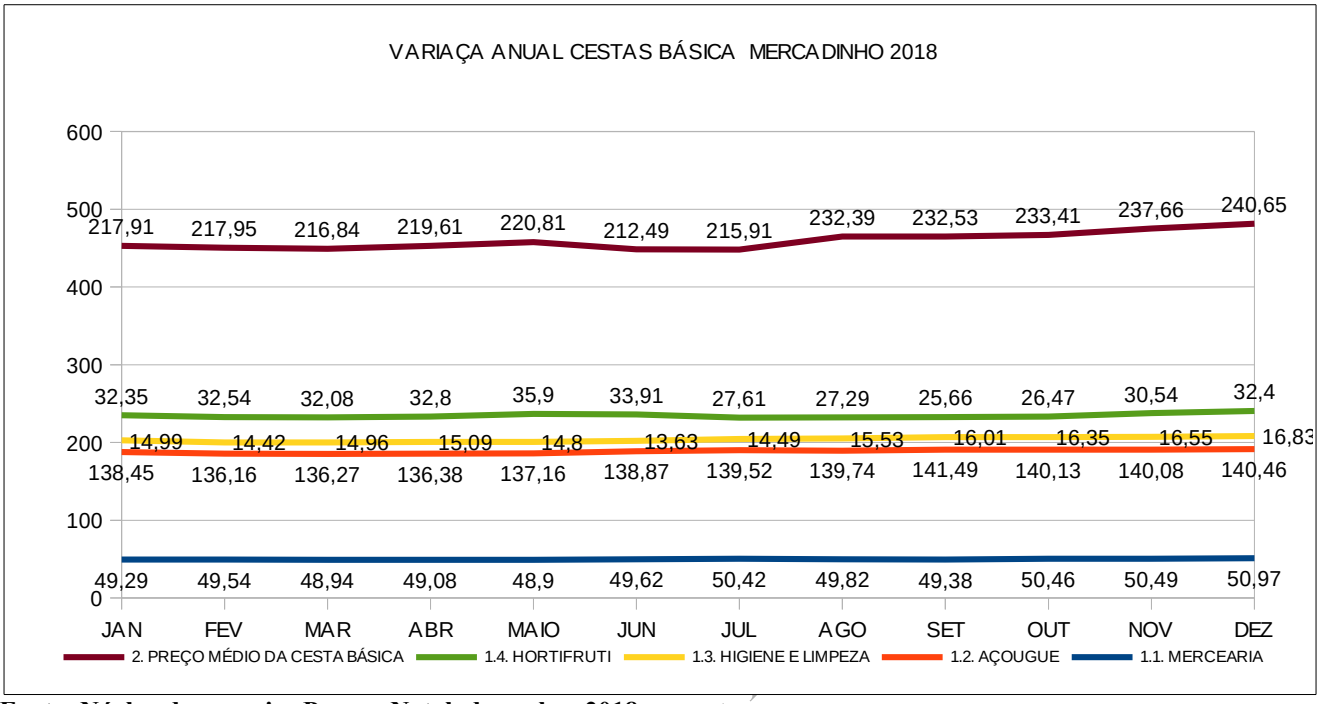


Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2018.

A cesta básica nos supermercados iniciou com o preço médio em janeiro de (R$232,72) e no final do ano com o preço médio de (R265,59). Em relação aos grupos econômicos o açougue, mercearia, higiene/limpeza e hortifrúti foram respectivamente: (R$149,27) e (R$154,04); (R$51,57) e (R$52,82); (R$35,99) e (R$43,59); (R$12,75) e ((R$15,15).

No gráfico 02, observamos o preço médio da cesta básica e também os preços médios dos grupos econômicos dos mercadinhos de bairro pesquisadas por este órgão, nos meses de janeiro a dezembro de 2018.

Gráfico 02



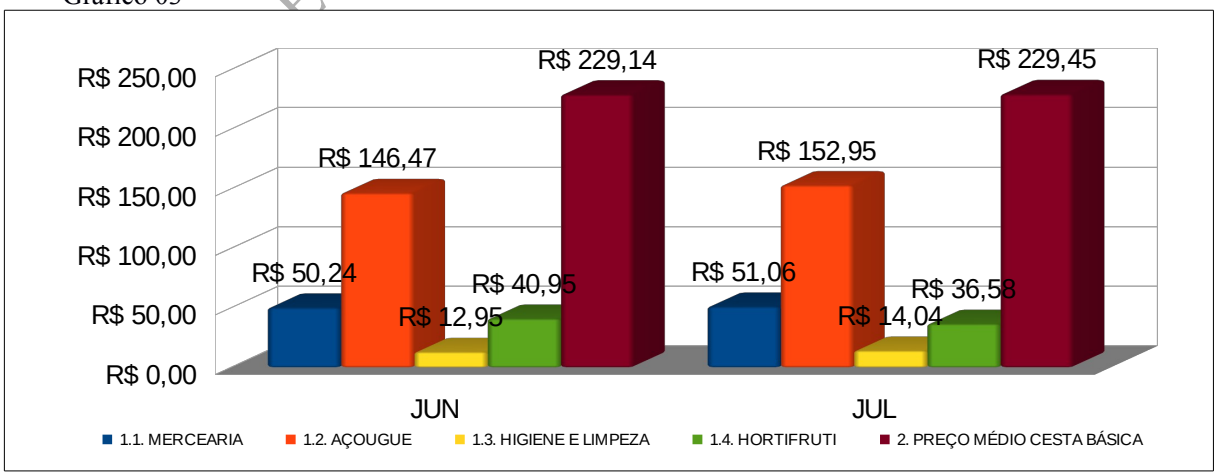
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2018.

A cesta básica nos mercadinhos de bairro iniciou o ano com um custo médio de (R$217,91) e no final do ano com o custo médio foi de (R240,65). Em relação aos grupos econômicos, o de hortifrúti, higiene/limpeza, açougue e mercearia, foram respectivamente: (R$32,35) e (R$32,40); (R$14,99) e (R$16,83); (R$138,45) e (R$140,46); (R$49,29) e (R$50,97).

VARIAÇÃO MENSAL POR CATEGORIAS

No gráfico 03, encontra-se o preço médio mensal da cesta básica do mês corrente e do mês anterior e mais o valor médio dos grupos econômicos pesquisados na cesta básica de hipermercados e supermercados.

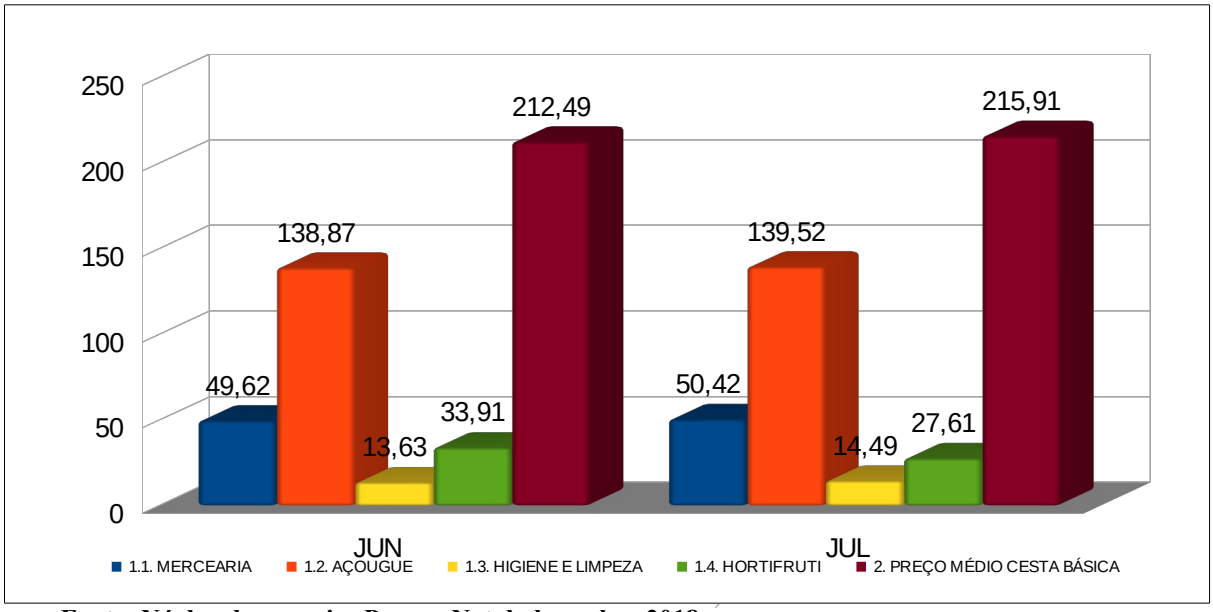
Gráfico 03



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2018.

No gráfico 04, encontra-se o preço médio da cesta básica do mês corrente e do mês anterior e mais o valor médio dos grupos econômicos pesquisados na cesta básica de mercadinhos de bairros.

Gráfico 04



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, dezembro 2018.

NÚCLEO DE PESQUISA

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

No mês de dezembro apesar de uma predominância de alta nos produtos da cesta básica na cidade do Natal, mas precisamente no segundo semestre os preços tiveram tendência de alta elevando a cesta básica a variação encontrada pelo Núcleo de pesquisa, em destaque e por várias vezes teve seu preço elevado o tomate, a cebola a batata e o chuchu, devido a estiagem e entre safra desse produto nessa época no mercado nacional, assim como o pão francês que chegou a ser encontrado a preços muito acima da média, mas nesse caso devido a variação do Dolar, outros produtos também tiveram contribuição na variação da cesta básica o feijão-carioca e a farinha de mandioca. Também tiveram alguns produtos que tiveram queda como o pescado e a batata-doce.

A cesta básica dos natalenses teve uma variação de (6,16%), mas manteve-se sem numa constância de média durante o ano, já para os mercadinhos a cesta básica variou a maior no segundo semestre de (6,48%) e isso foi o que elevou a sua variação ser maior que a dos hipermercados. **O PROCON NATAL** continua orientando aos consumidores a sempre pesquisar antes de qualquer compra, pois a variação de um estabelecimento para outro chega a ser grande mesmo entre estabelecimentos de mesma rede. Para os mercados de bairro os preços deferência pela localização onde se encontra.

A pesquisa do **PROCON NATAL** identificou que os preços praticados pelo comércio da cidade do Natal estão pareados não encontrando muita diferença nos preços da cesta básica na relação dos estabelecimentos pesquisados tanto por zonas.

Alessandro M. D. Marques

mat. 27.161/6